

Circulação de crianças indígenas: questões para além da cultura

Silvana Jesus do Nascimento

GT 9: Estado e Política Indigenista

RESUMO: Crianças, jovens e mulheres tem ganhado visibilidade pública como as principais vítimas da violência entre os indígenas no contexto mundial. A percepção do sofrimento da criança afeta os agentes do Estado e a sociedade envolvente impingindo-lhes o desejo de salvar tal público por meio de diversas tecnologias de governo. Proponho-me neste artigo levantar algumas questões a esse respeito, a luz da bibliografia sobre adoção internacional e transracial e da pesquisa que venho realizando em Mato Grosso do Sul, a respeito desta temática. Como referencial empírico para análise parto da descrição do processo de adoção de crianças kaiowá por famílias Terena. Com efeito, neste caso pretendo fazer um deslocamento das discussões sobre cultura para pensar nas assimetrias e hierarquias que envolvem a mediação do Estado nos deslocamentos de crianças entre coletivos e o modo como a interpretação da legislação parece favorecer certos modelos de família, religião e política em detrimento de outros.

Palavras-chave: Circulação de criança; Políticas pública; Indígenas.